

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2018 – O IRB Brasil RE S.A. (B3: IRBR3) – “IRB Brasil”, “IRB” ou “Companhia” divulga seus resultados do 3º Trimestre de 2018 (3T18) e do acumulado dos primeiros nove meses de 2018 (9M18). Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados, em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base o mesmo período de 2017, conforme indicado.

Mensagem da Administração

- No terceiro trimestre de 2018, a Companhia deu continuidade à sua estratégia de crescimento, mantendo o foco em eficiência e rentabilidade. A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2018 com um crescimento de 16,6% no volume total de prêmio emitido em relação ao mesmo período de 2017, alcançando R\$ 2,0 bilhões, sendo R\$ 1,2 bilhão emitidos no Brasil e R\$ 772 milhões emitidos no exterior.
- Destaca-se ainda para o período, a renovação dos contratos de retrocessão para o exercício de 2019, mantendo-se as mesmas condições financeiras atribuídas para o ano anterior e tendo conquistado melhorias nas condições operacionais como, por exemplo, a proteção para a linha de *Property* que foi reduzida dos atuais USD 20 milhões de retenção líquida da Companhia para apenas USD 10 milhões. A capacidade e o suporte foram oferecidos pelos maiores players do mercado de resseguros global, sendo que estes parceiros foram selecionados pela qualidade do rating, além de oferecer um suporte estratégico nas diferentes linhas e representarem potencial para cederem negócios para o IRB, visando um relacionamento a longo prazo.
- O prêmio emitido no Brasil atingiu R\$ 1,2 bilhão no terceiro trimestre de 2018, uma expansão de 10,0% em relação ao terceiro trimestre de 2017. Esse crescimento decorre da ampliação no *market share* da Companhia no mercado brasileiro e do crescimento do próprio mercado. A combinação do ganho de *market share* sustentado pela efetivação de novos contratos no período e pela ampliação de participação em contratos que já integravam o portfólio da Companhia, asseguram uma materialização da tendência de crescimento de prêmio emitido no Brasil para os próximos trimestres, uma vez que o *accrual* de prêmio emitido derivado de contratos proporcionais se dá à razão de 1/12 ao mês.
- O prêmio emitido no exterior totalizou R\$ 772 milhões no terceiro trimestre de 2018, uma expansão de 28,4% em relação ao terceiro trimestre de 2017. Deste crescimento, 10,3 pontos percentuais correspondem a um crescimento orgânico na moeda de emissão, ou seja, em dólar; e 18,1 pontos percentuais decorrem da contribuição da variação da média ponderada do câmbio no período. Destaca-se também a efetivação de novos contratos no exterior no terceiro trimestre de 2018 e a ampliação de participação em contratos existentes, sustentando o crescimento do prêmio emitido no exterior pela Companhia. O segmento que liderou a emissão de prêmio no exterior foi o de vida, que respondeu por 45% do prêmio emitido no exterior no terceiro trimestre de 2018.
- O resultado de *underwriting* atingiu R\$ 259,2 milhões no terceiro trimestre de 2018, uma expansão de 55,4%, quando comparado ao terceiro trimestre de 2017. O aumento no volume total de prêmio emitido de 16,6% combinado com uma queda no índice de sinistralidade no período, que passou de 66,0% no terceiro trimestre de 2017 para 58,5% no terceiro trimestre de 2018, sustentaram o avanço robusto no resultado de *underwriting* da Companhia.

- No terceiro trimestre de 2018, o resultado financeiro totalizou R\$ 178,2 milhões, um recuo de 3,4% em relação ao terceiro trimestre de 2017, portanto, inferior à queda de 32% da Selic média que passou de 2,3% no terceiro trimestre de 2017 para 1,5% no terceiro trimestre de 2018. A rentabilidade da carteira de investimentos foi equivalente a 147% do CDI, uma expansão de 14 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2017 (133% do CDI). O resultado patrimonial, ou seja, as receitas/despesas com imóveis de renda, líquidas, saíram de R\$ 10 milhões no terceiro trimestre de 2017 para R\$ 22,3 milhões no terceiro trimestre de 2018. Com isso, o resultado financeiro e patrimonial avançou 3,0% totalizando R\$ 200,5 milhões no terceiro trimestre de 2018.
- Como consequência, no terceiro trimestre de 2018 o lucro líquido avançou 37,5% em relação ao mesmo período de 2017, totalizando R\$ 304,5 milhões, com um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 33%.
- A Companhia revisou nesta data o *guidance* anual, apresentado ao mercado através de Fato Relevante publicado, também nesta data, nos sites da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), Portal Estadão Economia e da Companhia, que passa a ter as seguintes projeções para o ano de 2018:
 - crescimento do prêmio emitido em relação a 2017 na faixa de **17% a 21%**, contra faixa anterior de **9% a 16%**, sendo que o realizado no terceiro trimestre de 2018 foi de 16,6% e nos nove primeiros meses de 2018 também foi de 16,6%;
 - índice combinado ampliado para 2018 na faixa de **69% a 73%**, contra faixa anterior de **70% a 76%**, sendo que o realizado no terceiro trimestre de 2018 foi de 73,9% e no acumulado de nove meses de 71,8%; e
 - índice de despesa administrativa na faixa de **4,8% a 5,2%**, contra faixa anterior de **5,4% a 6,4%**, sendo que o realizado no terceiro trimestre foi de 4,4% e para os nove meses de 2018 foi de 5,0%.
- Em 31 de outubro de 2018, o Conselho de Administração do IRB-Brasil Resseguros S.A. aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”). Os valores a serem pagos a título de Juros sobre Capital Próprio estão discriminados na tabela abaixo:

Montante bruto total:	R\$ 180.483.465,62
Valor bruto por ação:	R\$ 0,58142561747
Data do pagamento:	21 de novembro

Terão direito ao recebimento de Juros sobre Capital Próprio os detentores de ações de emissão da Companhia com base na posição acionária existente no fechamento do pregão da B3 do dia 7 de novembro de 2018 (data base ou *record date*), sendo as ações negociadas ex-JCP a partir de 8 de novembro de 2018. O pagamento correspondente será efetuado em 21 de novembro de 2018, mediante crédito na conta bancária indicada pelo acionista no seu cadastro junto ao Banco do Brasil, instituição financeira depositária das ações da Companhia – Unidade Mercado de Capitais.

- O IRB Brasil RE convida para sua reunião pública para analistas, investidores e acionistas no dia 26 de novembro de 2018, às 8h, na *Trattoria Fasano*, na rua Iguatemi, no Itaim Bibi, em São Paulo. Além do Diretor Presidente e do Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, os Diretores de Subscrição também falarão sobre as principais linhas de seu negócio. As confirmações de presença na reunião podem ser feitas pelo RSVP da APIMEC SP - por telefone (11 3107-1571) ou e-mail (apimecsp@apimecsp.com.br).

Destaques do Período

- O IRB Brasil RE liderou o *Insurance Forum* 2018, que tratou da importância do mercado de seguros e resseguros para a economia global e foi uma preparação para o encontro do G20. O mercado de seguros e resseguros teve um encontro exclusivo no âmbito do G20, em setembro, em Bariloche, na Argentina, com importantes discussões e inovações também apresentadas pelo IRB Brasil RE.
- O IRB promoveu em setembro de 2018 o *IRB Innovation Day*, um encontro realizado para colaboradores para repensar e reinventar a Companhia, reunindo grandes nomes dos mercados de tecnologia, digital, *design* e marketing. Um Comitê de Inovação foi criado para debater e trazer temas como design de serviço, ciência de dados, inteligência artificial e aplicações da tecnologia *blockchain* para soluções de resseguro.
- Alguns **reconhecimentos** no período: (i) “Exame Melhores e Maiores” - 50ª maior empresa de capital aberto considerando o valor de mercado de 2017; (ii) “As Melhores da Dinheiro” – entre as 150 maiores empresas, em relação ao faturamento de 2017; (iii) “Estadão Empresas Mais”, o IRB também apareceu entre as 3 principais do setor de Seguros, Previdência e Capitalização; e (iv) “*Institutional Investor*” – melhor CFO no setor de *Financials (non-banks)* da América Latina; segundo melhor CEO e profissional de RI no setor de *Financials (non-banks)* da América Latina.
- **Prêmio emitido** atingiu R\$ 2,0 bilhões no terceiro trimestre de 2018, um crescimento de 16,6% em relação ao mesmo período de 2017; e R\$ 5,3 bilhões no acumulado de nove meses de 2018, um crescimento de 16,6% em relação aos nove meses de 2017.
- **Resultado de *underwriting*** avançou 55,4% no terceiro trimestre de 2018, totalizando R\$ 259,2 milhões; e R\$ 812,0 milhões nos nove meses de 2018, 45,8% de crescimento em relação ao acumulado de 2017.
- O **índice de despesa administrativa** saiu de 4,9% no terceiro trimestre de 2017 para 4,4% no terceiro trimestre de 2018, com a despesa administrativa totalizando R\$ 55,5 milhões, 1,8% menor que a do terceiro trimestre de 2017. Nos nove meses de 2018, o índice de despesa administrativa foi para 5,0%, uma redução de 1,0 ponto percentual, comparativamente ao acumulado de 2017, com a despesa administrativa totalizando R\$ 169,5 milhões, uma redução de 3,2% em relação aos nove meses de 2017.
- A **rentabilidade da carteira global** de ativos passou de 133% do CDI no terceiro trimestre de 2017 para 147% do CDI, no mesmo período de 2018. Nos primeiros nove meses de 2018, o desempenho foi de 143% do CDI, 9 pontos percentuais acima do reportado no mesmo período de 2017 de 134% do CDI.
- **Lucro líquido** avança 37,5% no terceiro trimestre de 2018 e 25,1% nos nove meses de 2018, totalizando R\$ 304,5 milhões e R\$ 845,9 milhões, respectivamente.
- O **ROAE** no terceiro trimestre foi de 33% e no acumulado do ano foi de 31%, um avanço de 8 pontos percentuais sobre o terceiro trimestre de 2017 e 5 pontos percentuais sobre os nove meses de 2017.

Demonstração de Resultado e Indicadores

Conforme apresentado nas Demonstrações Financeiras, nota explicativa 3.1 – Demonstrações de Resultados por Segmento, a Administração da Companhia utiliza, para fins de cálculo dos seus indicadores de performance, em linha com as práticas adotadas pelas resseguradoras globais, uma aglutinação de contas contábeis denominada “Visão do Negócio”, conforme apresentação na análise deste documento.

Desempenho

R\$ milhões	3T17	3T18	Var. (p.p)	9M17	9M18	Var. (p.p)
Prêmio Emitido	1.674	1.951	16,6%	4.529	5.283	16,6%
no Brasil	1.072	1.179	10,0%	3.001	3.242	8,0%
no Exterior	601	772	28,4%	1.528	2.041	33,6%
Prêmio Retido	1.342	1.548	15,3%	3.268	4.017	22,9%
Prêmio Ganho	1.149	1.250	8,8%	2.913	3.369	15,6%
Sinistro Retido	(759)	(731)	-3,7%	(1.774)	(1.864)	5,1%
PSL	(512)	(541)	5,7%	(1.480)	(1.630)	10,1%
IBNR	(234)	(184)	-21,5%	(269)	(227)	-15,7%
Outros	(13)	(6)	-55,7%	(25)	(7)	-70,7%
Resultado de Underwriting	167	259	55,4%	557	812	45,8%
Despesa Administrativa	(57)	(56)	-1,7%	(175)	(169)	-3,2%
Resultado Financeiro	195	200	3,0%	633	561	-11,4%
Resultado Financeiro	184	178	-3,4%	600	494	-17,7%
Resultado Patrimonial	10	22	117,4%	33	67	105,9%
Lucro Líquido	222	305	37,5%	676	846	25,1%

Indicadores	3T17	3T18	Var. (p.p)	9M17	9M18	Var. (p.p)
Índice Combinado	92,9%	85,7%	-7 p.p.	88,7%	83,8%	-5 p.p.
Índice Combinado Ampliado	79,4%	73,9%	-5 p.p.	72,9%	71,8%	-1 p.p.
Índice de Sinistralidade Total	66,0%	58,5%	-8 p.p.	60,9%	55,3%	-6 p.p.
Índice de sinistralidade medido pela PSL	44,6%	43,3%	-2 p.p.	50,8%	48,4%	-3 p.p.
Índice de sinistralidade medido pelo IBNR	20,4%	14,7%	-5 p.p.	9,2%	6,7%	-2 p.p.
Índice de Despesa Administrativa	4,9%	4,4%	-1 p.p.	6,0%	5,0%	-1 p.p.
Rentabilidade da carteira (%CDI)	133%	147%	14 p.p.	134%	143%	9 p.p.
ROAE	25%	33%	8 p.p.	26%	31%	5 p.p.

Prêmios

R\$ milhões	3T17	3T18	Var. (18/17)	9M17	9M18	Var. (18/17)
Prêmio Emitido	1.674	1.951	16,6%	4.529	5.283	16,6%
no Brasil	1.072	1.179	10,0%	3.001	3.242	8,0%
no Exterior	601	772	28,4%	1.528	2.041	33,6%
Despesa com Retrocessão	(332)	(403)	21,7%	(1.261)	(1.266)	0,3%
Prêmio Retido	1.342	1.548	15,3%	3.268	4.017	22,9%
Varição da Provisão Técnica	(193)	(298)	54,3%	(355)	(648)	82,8%
Prêmio Ganho	1.149	1.250	8,8%	2.913	3.369	15,6%

Prêmio Emitido

No terceiro trimestre de 2018, o volume total de prêmio emitido pelo IRB Brasil RE avançou 16,6% em relação ao terceiro trimestre de 2017, totalizando R\$ 1.951 milhão. Desse montante, R\$ 1.179 milhão foi prêmio emitido no Brasil (60%) e R\$ 772 milhões no exterior (40%).

O prêmio emitido no Brasil atingiu R\$ 1,2 bilhão no terceiro trimestre de 2018, uma expansão de 10,0% em relação ao terceiro trimestre de 2017. Esse crescimento decorre da ampliação no *market share* da Companhia no mercado brasileiro e do crescimento do próprio mercado. A combinação do ganho de *market share* sustentado pela efetivação de novos contratos no período e pela ampliação de participação em contratos que já integravam o portfólio da Companhia, asseguram uma materialização da tendência de crescimento de prêmio emitido no Brasil para os próximos trimestres, uma vez que o *accrual* de prêmio emitido derivado de contratos proporcionais se dá à razão de 1/12 ao mês.

Destaque para o segmento de rural que representou 36% do prêmio emitido no Brasil no terceiro trimestre de 2018 e o de riscos especiais que representou 19% do prêmio local no terceiro trimestre de 2018.

O prêmio emitido no exterior totalizou R\$ 772 milhões no terceiro trimestre de 2018, uma expansão de 28,4% em relação ao terceiro trimestre de 2017. Deste crescimento, 10,3 pontos percentuais correspondem a um crescimento orgânico na moeda de emissão, ou seja, em dólar; e 18,1 pontos percentuais decorrem da contribuição da variação da média ponderada do câmbio no período. Destaca-se a ampliação de participação em contratos existentes, sustentando o crescimento do prêmio emitido no exterior pela Companhia, uma vez que o *accrual* de prêmio emitido derivado de contratos proporcionais se dá à razão de 1/12 ao mês.

O segmento de destaque na emissão de prêmio no exterior foi o de vida, que sozinho respondeu por 45% do prêmio emitido no exterior no terceiro trimestre de 2018. Outro segmento de destaque foi o agro que, conjuntamente, com o de vida, responderam por cerca de 60% do prêmio emitido no exterior.

Despesa com Retrocessão

O índice de retrocessão da Companhia foi de 20,7% no terceiro trimestre de 2018, ou seja, praticamente estável em relação ao mesmo período de 2017 de 19,8%. O custo com retrocessão passou de R\$ 331,6 milhões no terceiro trimestre de 2017 para R\$ 403,5 milhões no terceiro trimestre de 2018, um avanço de 21,7%. Deste aumento, 8% deveu-se a diferença entre a taxa média ponderada do câmbio vigente no terceiro trimestre de 2017 e a taxa média ponderada do câmbio vigente para os contratos de retrocessão da Companhia no terceiro trimestre de 2018, que foi de R\$ 3,36 por dólar. O aumento remanescente de cerca de 13% deveu-se ao crescimento do portfólio da Companhia.

Ainda no período, a Companhia renovou para o exercício de 2019 seus contratos de proteção (retrocessão), mantendo-se as mesmas condições financeiras e tendo conquistado melhorias nas condições operacionais como, por exemplo, a proteção para a linha de *Property* que foi reduzida dos atuais USD 20 milhões de retenção líquida da Companhia para apenas USD 10 milhões. A capacidade e o suporte foram oferecidos pelos maiores players do mercado de resseguros global, sendo que estes parceiros foram selecionados pela qualidade do rating, além de oferecer um suporte estratégico nas diferentes linhas e representarem potencial para cederem negócios para o IRB, visando um relacionamento a longo prazo.

Prêmio Retido

No terceiro trimestre de 2018, o total de prêmio retido foi de R\$ 1.548 bilhão, um crescimento de 15,3% em relação ao mesmo período de 2017. Esse crescimento ficou praticamente em linha com o crescimento do prêmio emitido no período.

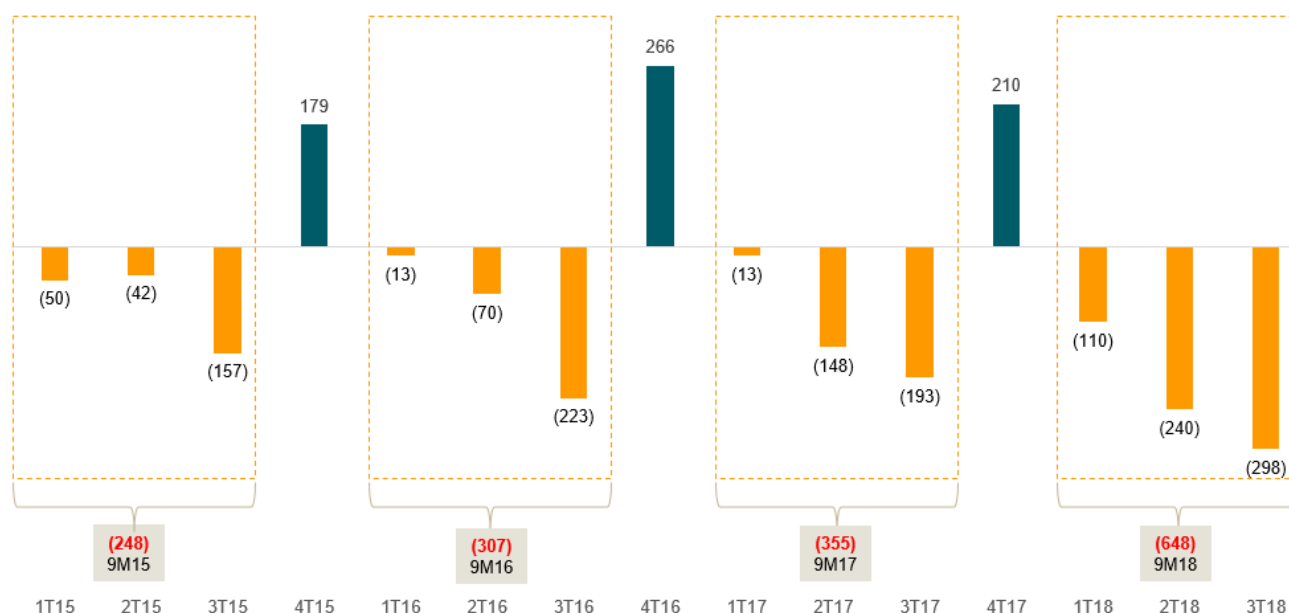
Variação da Provisão Técnica

Conforme já mencionado no trimestre anterior, a **variação da provisão técnica** tem o papel de reter valores que são fruto de um incremento do prêmio retido pela Companhia, de forma a impedir que todo seu valor seja levado, prematuramente, para o prêmio ganho e consequentemente para o resultado da Companhia.

Com o passar do tempo de cobertura das apólices, em função da performance dos negócios e do prazo para que os riscos expirem, essa provisão poderá ser levada para prêmio ganho e consequentemente para o resultado.

O gráfico abaixo demonstra a sazonalidade histórica de constituição e reversão das referidas provisões técnicas relacionadas a prêmio emitido, onde se observa que, historicamente, nos anos de 2015, 2016 e 2017, ocorreu a constituição das referidas provisões nos três primeiros trimestres do ano com uma reversão média, que variou cerca de 60% a 80% no quarto trimestre, conforme o cenário observado no histórico abaixo:

Variação da Provisão Técnica (R\$ milhões) – Trimestral



Prêmio Ganho

O **prêmio ganho** no terceiro trimestre de 2018 totalizou R\$ 1.250 milhões, um crescimento de 8,8% em relação ao mesmo período de 2017.

Sinistro Retido

R\$ milhões	3T17	3T18	Var. (18/17)	9M17	9M18	Var. (18/17)
Sinistro Retido	(759)	(731)	-3,7%	(1.774)	(1.864)	5,1%
<i>PSL</i>	<i>(512)</i>	<i>(541)</i>	<i>5,7%</i>	<i>(1.480)</i>	<i>(1.630)</i>	<i>10,1%</i>
<i>IBNR</i>	<i>(234)</i>	<i>(184)</i>	<i>-21,5%</i>	<i>(269)</i>	<i>(227)</i>	<i>-15,7%</i>
<i>Outro</i>	<i>(13)</i>	<i>(6)</i>	<i>-55,7%</i>	<i>(25)</i>	<i>(7)</i>	<i>-70,7%</i>
Índice de Sinistralidade Total	66,0%	58,5%	-8 p.p.	60,9%	55,3%	-6 p.p.
<i>Índice de sinistralidade medido pela PSL</i>	<i>44,6%</i>	<i>43,3%</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>50,8%</i>	<i>48,4%</i>	<i>-3 p.p.</i>
<i>Índice de sinistralidade medido pelo IBNR</i>	<i>20,4%</i>	<i>14,7%</i>	<i>-5 p.p.</i>	<i>9,2%</i>	<i>6,7%</i>	<i>-2 p.p.</i>

No terceiro trimestre de 2018, o índice de sinistralidade total foi de 58,5%, contra 66,0% no mesmo trimestre do ano anterior, uma melhora de 8 pontos percentuais devido a: (i) melhoria das ferramentas de subscrição e de precificação; (ii) melhoria dos *guidelines* da Companhia; e (iii) maior automatização na troca de informação com os clientes, além de ajustes marginais no preço.

A rubrica de sinistro retido possui dois componentes principais: a PSL (Provisões de Sinistros a Liquidar), que reflete os avisos de sinistros que a Companhia recebeu no período, e a IBNR (*Incurred But Not Reported*), que se refere, essencialmente, a uma provisão atuarial feita pela Companhia em bases estatísticas para se prevenir de futuros avisos de sinistros.

No terceiro trimestre de 2018, a sinistralidade medida pela PSL correspondeu a 43,3% do prêmio ganho, uma redução de 2 pontos percentuais ante os 44,6% registrados no terceiro trimestre de 2017. Em termos nominais, a PSL passou de uma constituição líquida de R\$ 512 milhões no terceiro trimestre de 2017 para R\$ 541 milhões no terceiro trimestre de 2018, um incremento de 5,7%, enquanto houve um aumento de 8,8% do prêmio ganho.

A sinistralidade medida pelo IBNR correspondeu a 14,7% do prêmio ganho no terceiro trimestre de 2018. Em termos nominais, o IBNR passou de uma constituição líquida de R\$ 234 milhões no terceiro trimestre de 2017 para uma constituição líquida de R\$ 184 milhões no mesmo período de 2018. A constituição líquida de IBNR foi menor no terceiro trimestre de 2018 vis-à-vis o terceiro trimestre de 2017, uma vez que no terceiro trimestre de 2017 houve constituição da referida provisão de forma agravada em maior intensidade que no presente trimestre em decorrência de um maior volume de novos contratos no terceiro trimestre de 2017. Ressalta-se que a constituição do IBNR ocorrida no terceiro trimestre de 2017 é liberada/convertida em sinistro efetivo a medida em que as prestações de contas finais dos referidos contratos são concluídas, o que ocorreu em menor intensidade no terceiro trimestre de 2018 e continuarão a ocorrer com maior intensidade no quarto trimestre de 2018.

Resultado de Subscrição (*Underwriting*)

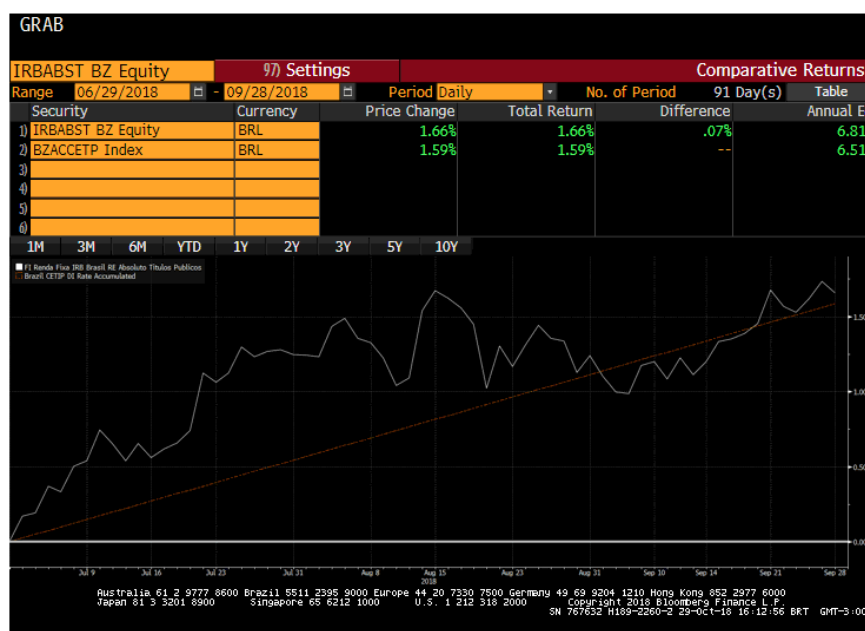
O resultado de *underwriting* atingiu R\$ 259,2 milhões no terceiro trimestre de 2018, uma expansão de 55,4%, quando comparado ao terceiro trimestre de 2017. O aumento no volume total de prêmio emitido de 16,6% combinado com uma queda no índice de sinistralidade no período, que passou de 66,0% no terceiro trimestre de 2017 para 58,5% no terceiro trimestre de 2018, sustentaram o avanço robusto no resultado de *underwriting* da Companhia.

Resultado Financeiro

No terceiro trimestre de 2018, o resultado financeiro consolidado em reais da controladora e de suas subsidiárias/sucursais totalizou R\$ 178,2 milhões contra R\$ 184,4 milhões no terceiro trimestre de 2017, uma redução de 3,4% no período, portanto, inferior à redução da Selic média de 32%, que passou de 2,3% no terceiro trimestre de 2017 para 1,5% no terceiro trimestre de 2018.

A performance da gestão dos referidos ativos financeiros consolidados em reais da controladora e de suas subsidiárias/sucursais foi de 147% do CDI no terceiro trimestre de 2018 contra 133% do CDI no mesmo período de 2017, uma expansão de 14 pontos percentuais.

O fundo de investimento renda fixa IRB Brasil RE Absoluto Títulos Públicos, que é de gestão própria do IRB, concentrava em 30 de setembro de 2018 um volume de ativos totais (títulos públicos) no montante de aproximadamente R\$ 2,7 bilhões, ou seja, 42% da carteira total de ativos financeiros da Companhia, e atingiu rentabilidade de 104% do CDI.



Na carteira própria da Companhia, que concentrava ativos de R\$ 3,7 bilhões na posição em 30 de setembro de 2018, o grupamento de ativos mais importante era o de títulos públicos pós-fixados (LFTs).

Durante o terceiro trimestre de 2018, a parte mais relevante dos ativos da Companhia em dólar (USD) foi convertida para reais, sendo que tal operação teve papel determinante na superação do *benchmark* dos ativos financeiros da Companhia que é o CDI.

O saldo médio diário da carteira de investimentos financeiros durante o terceiro trimestre de 2018, excluindo a carteira de imóveis, totalizou R\$ 5,8 bilhões.

Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial da Companhia, ou seja, as suas receitas/despesas com imóveis de renda, líquidas, saíram de R\$ 10,2 milhões no terceiro trimestre de 2017 para R\$ 22,3 milhões no terceiro trimestre de 2018, devido a (i) aumento na receita de aluguel dos shoppings; (ii) redução expressiva das taxas de inadimplência dos lojistas nos referidos empreendimentos; (iii) redução das despesas de manutenção e marketing; (iv) aluguel de imóveis de renda, lajes comerciais que estavam vagas; e (v) aluguel de terrenos da Companhia para empresas de estacionamento que estavam sem uso.

Despesa Administrativa

No terceiro trimestre de 2018, a relação entre a despesa administrativa sobre prêmio ganho recuou cerca de 1,0 ponto percentual, passando de 4,9% no terceiro trimestre de 2017 para 4,4% no mesmo período de 2018. Em termos nominais, a despesa administrativa totalizou R\$ 55,5 milhões, uma redução de cerca de 2%.

Lucro Líquido

O lucro líquido avançou 37,5%, passando de R\$ 221,5 milhões no terceiro trimestre de 2017 para R\$ 304,5 milhões no mesmo período de 2018. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) avançou em 8 pontos percentuais, passando de 25% no terceiro trimestre de 2017 para 33% no terceiro trimestre de 2018.

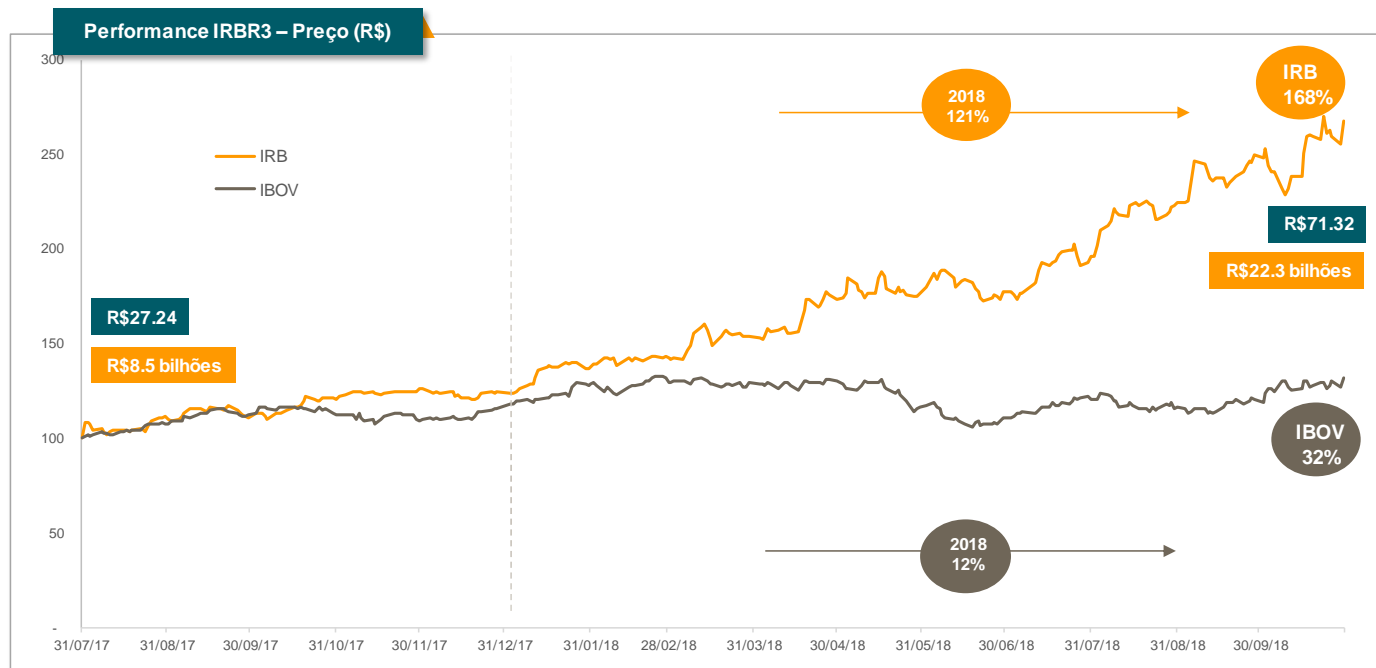
Já nos nove meses de 2018, o lucro líquido apresentou uma expansão de 25,1% em relação a 2017, passando de R\$ 675,9 milhões para R\$ 845,9 milhões em 2018. O Retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 31% expandiu cerca de 5 pontos percentuais sobre 2017, de 26%. Esse resultado reflete o crescimento do resultado operacional mais que compensando a redução do resultado financeiro nos períodos, em função da queda da taxa Selic.

Desempenho das ações

De 31 de julho de 2017 (data do IPO) a 28 de setembro de 2018, as ações do IRB (B3: IRBR3) atingiram um volume médio diário negociado de aproximadamente R\$ 44,7 milhões, uma média diária de 1,1 milhão de negócios. O valor de mercado da Companhia em 28 de setembro de 2018 era de R\$ 20,7 bilhões, com uma apreciação de 144% das ações desde o IPO. O valor de mercado da Companhia no IPO era de R\$ 8,5 bilhões.

No terceiro trimestre de 2018, as ações do IRB atingiram um volume médio diário negociado de aproximadamente R\$ 36,6 milhões, uma média diária de 700 mil negócios.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho da ação da Companhia até o dia 30 de outubro de 2018:



Fonte: Bloomberg, Data 30/10/18

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Demonstração do Resultado do Exercício	TRIMESTRE			ACUMULADO		
Visão Negócio - R\$ Milhões	3T17	3T18	Variação	9M17	9M18	Variação
Prêmio Emitido	1.674	1.951	16,6%	4.529	5.283	16,6%
<i>no Brasil</i>	1.072	1.179	10,0%	3.001	3.242	8,0%
<i>no Exterior</i>	601	772	28,4%	1.528	2.041	33,6%
<i>Prêmio Retrocedido</i>	(332)	(404)	21,7%	(1.261)	(1.266)	0,3%
Prêmio Retido	1.342	1.548	15,3%	3.268	4.017	22,9%
<i>Variação das Provisões Técnicas</i>	(193)	(298)	54,3%	(355)	(648)	82,8%
Prêmio Ganho	1.149	1.250	8,8%	2.913	3.369	15,6%
Sinistro Retido	(759)	(731)	-3,7%	(1.774)	(1.864)	5,1%
<i>PSL</i>	(512)	(541)	5,7%	(1.480)	(1.630)	10,1%
<i>IBNR</i>	(234)	(184)	-21,5%	(269)	(227)	-15,7%
<i>Outros</i>	(13)	(6)	-55,7%	(25)	(7)	-70,7%
<i>Custo de Aquisição</i>	(204)	(248)	21,6%	(516)	(656)	27,2%
<i>Outras Receitas e Despesas Operacionais</i>	(20)	(12)	-38,2%	(67)	(37)	-44,7%
Resultado de Underwriting	167	259	55,4%	557	812	45,8%
<i>Despesa Administrativa</i>	(57)	(56)	-1,7%	(175)	(169)	-3,2%
<i>Despesa com Tributos</i>	(28)	(25)	-10,8%	(54)	(95)	78,2%
Resultado Financeiro e Patrimonial	195	200	3,0%	633	561	-11,4%
<i>Resultado Financeiro</i>	184	178	-3,4%	600	494	-17,7%
<i>Resultado Patrimonial</i>	10	22	117,4%	33	67	105,9%
Resultado antes dos Impostos e Participações	277	379	37,0%	961	1.108	15,3%
<i>Impostos e Contribuições</i>	(55)	(74)	35,0%	(285)	(262)	-8,0%
Lucro Líquido Total	222	305	37,5%	676	846	25,1%
Índice de Retenção	80,2%	79,3%	-1 p.p.	72,2%	76,0%	4 p.p.
Índice de Retrocessão	19,8%	20,7%	1 p.p.	27,8%	24,0%	-4 p.p.
Índice de Sinistralidade Total	66,0%	58,5%	-8 p.p.	60,9%	55,3%	-6 p.p.
<i>Índice de sinistralidade medido pela PSL</i>	44,6%	43,3%	-2 p.p.	50,8%	48,4%	-3 p.p.
<i>Índice de sinistralidade medido pelo IBNR</i>	20,4%	14,7%	-5 p.p.	9,2%	6,7%	-2 p.p.
Índice de Comissionamento	17,7%	19,8%	2 p.p.	17,7%	19,5%	1 p.p.
Índice de Despesas Administrativas	4,9%	4,4%	-1 p.p.	6,0%	5,0%	-1 p.p.
Índice Combinado	92,9%	85,7%	-7 p.p.	88,7%	83,8%	-5 p.p.
Índice Combinado Ampliado	79,4%	73,9%	-5 p.p.	72,9%	71,8%	-1 p.p.

ATIVO

(Em R\$ mil, exceto %)	31/12/17	31/03/18	30/06/18	30/09/18
Ativo				
Circulante	8.334.796	8.228.965	10.111.627	10.570.099
<i>Disponível</i>	25.771	32.137	47.144	28.870
<i>Caixa e bancos</i>	25.771	32.137	47.144	28.870
Aplicações	1.596.357	1.863.328	2.399.332	2.479.702
Créditos de operações com resseguros e retrocessões	3.220.012	3.277.181	4.163.457	4.656.490
<i>Operações com seguradoras</i>	2.263.360	2.338.637	3.112.696	3.387.962
<i>Operações com resseguradoras</i>	949.586	925.544	1.041.214	1.256.125
<i>Outros créditos operacionais</i>	65.175	64.275	67.262	66.791
<i>(-) Provisão para riscos de créditos</i>	(58.109)	(51.275)	(57.715)	(54.388)
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	3.274.937	2.886.737	3.273.163	3.198.381
<i>Prêmios - retrocessão</i>	810.820	724.966	854.043	824.122
<i>Sinistros - retrocessão</i>	2.452.556	2.154.258	2.410.334	2.365.365
<i>Outras provisões</i>	11.561	7.513	8.786	8.894
Títulos e créditos a receber	149.678	101.396	129.344	101.915
<i>Títulos e créditos a receber</i>	25.676	30.396	56.367	95.578
<i>Créditos tributários e previdenciários</i>	124.002	71.000	72.977	6.337
Despesas antecipadas	6.103	5.562	20.218	20.802
Custo de Aquisição Diferidos	61.938	62.624	78.969	83.939
Não circulante	6.008.414	6.006.324	5.001.350	5.232.436
Realizável a longo prazo	5.399.596	5.333.417	4.324.311	4.560.555
<i>Aplicações</i>	4.219.705	4.172.007	3.087.424	3.247.782
<i>Ativos de retrocessão - provisões técnicas</i>	49.473	44.411	73.481	45.741
<i>Prêmios - retrocessão</i>	49.473	44.411	73.481	45.741
<i>Títulos e créditos a receber</i>	1.130.418	1.116.999	1.163.406	1.267.032
<i>Títulos e créditos a receber</i>	108.544	119.643	148.644	180.523
<i>Créditos tributários e previdenciários</i>	57.868	39.522	39.962	108.725
<i>Ativo fiscal diferido</i>	335.770	321.494	335.548	332.300
<i>Depósitos judiciais e fiscais</i>	628.236	636.340	639.252	645.484
Investimentos	477.135	542.816	547.129	548.189
<i>Imóveis destinados à renda</i>	476.991	539.712	544.010	545.086
<i>Outros Investimentos</i>	144	3.104	3.119	3.103
Imobilizado	77.385	77.642	76.195	74.753
Intangível	54.298	52.449	53.715	48.939
Total do ativo	14.343.210	14.235.289	15.112.977	15.802.535

PASSIVO

Passivo	31/12/17	31/03/18	30/06/18	30/09/18
Circulante	9.730.998	9.827.746	10.473.693	10.956.735
Contas a pagar	238.462	715.777	325.337	337.724
Obrigações a pagar	106.531	601.966	150.075	221.271
Impostos e encargos sociais a recolher	34.470	23.378	24.589	25.333
Provisões trabalhistas	8.191	8.867	11.049	12.815
Provisões para benefícios pós-emprego	38.655	40.078	40.490	41.390
Impostos e contribuições a recolher	44.944	35.808	93.918	36.915
Provisão para desvalorização de investimentos	5.671	5.680	5.216	0
Débitos de operações com resseguros e retrocessões	1.252.165	1.087.194	1.281.138	1.371.516
Operações com seguradoras	606	340	8.120	21.941
Operações com resseguradoras	1.137.443	970.695	1.135.686	1.208.032
Corretores de resseguros e retrocessões	83.029	85.434	115.537	119.612
Outros débitos operacionais	31.087	30.725	21.795	21.931
Depósitos de terceiros	166.766	207.213	170.708	261.575
Cobrança antecipada de prêmios	166.766	207.213	170.708	261.575
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	8.073.605	7.817.562	8.696.510	8.985.920
Ramos elementares e vida em grupo	8.073.605	7.817.562	8.696.510	8.985.920
Provisão de prêmios não ganhos	1.836.237	1.795.486	2.175.091	2.378.174
Riscos vigentes emitidos	1.622.914	1.596.077	1.941.731	2.120.718
Riscos vigentes não emitidos	213.323	199.409	233.360	257.456
Sinistros a liquidar	4.372.552	4.245.782	4.583.324	4.466.751
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	1.687.480	1.559.498	1.679.161	1.861.687
Outras provisões	177.336	216.796	258.934	279.308
Não circulante	1.031.029	1.068.784	1.118.028	1.083.634
Exigível a longo prazo	1.031.029	1.068.784	1.118.028	1.083.634
Contas a pagar	840.296	851.039	830.924	824.599
Obrigações fiscais	418.208	422.527	426.791	431.108
Provisões para benefícios pós-emprego	419.189	425.536	403.431	384.367
Outras contas a pagar	2.899	2.976	702	9.124
Débitos das operações com resseguros e retrocessões	789	789	789	789
Outros débitos operacionais	789	789	789	789
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	130.670	156.347	226.251	205.239
Provisão de prêmios não ganhos	130.670	156.347	226.251	205.239
Riscos vigentes emitidos	115.739	140.298	205.495	190.594
Riscos vigentes não emitidos	14.931	16.049	20.756	14.645
Outros débitos	59.274	60.609	60.064	53.007
Contingências trabalhistas	59.274	60.609	60.064	53.007
Patrimônio líquido	3.581.183	3.338.759	3.521.256	3.762.166
Capital social	1.953.080	1.953.080	1.953.080	1.953.080
Aumento de capital em aprovação	0	1.217.607	0	0
Reservas de lucros	1.277.821	(72.980)	1.149.631	1.089.240
Ajustes de avaliação patrimonial	(76.161)	0	(109.837)	(113.061)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	439.399	0	0	0
Ações em tesouraria	(12.956)	(12.956)	(12.956)	(12.956)
Lucros acumulados	0	254.008	541.338	845.863
Total do passivo e patrimônio líquido	14.343.210	14.235.289	15.112.977	15.802.535

TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

1º de novembro de 2018 (quinta-feira)

em Português às 11h00 BR (10h00 US EDT, 14h00 Londres)

em Inglês às 12h30 BR (11h30 US EDT, 15h30 Londres)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 (11) 3127-4971

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão: +1 929 3783440

Código de conexão: IRB Brasil RE

Webcast **em Português**: [Clique aqui](#)

Webcast **em Inglês**: [Clique aqui](#)

Acesso Replay: +55 11 3127 4999

Identificador Português: 52302768

Identificador Inglês: 50182523

Aviso Legal

O presente documento foi preparado pelo IRB Brasil RE e não deve ser considerado como fonte de dados para investimentos. As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Companhia são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.